

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2016 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ISSM

Aos seis dias de junho de dois mil e dezesseis, reuniram-se na sala de reuniões do Instituto de Seguridade do Servidor Municipal de Camaçari, situado na Rua Francisco Drummond, s/n, Centro, Camaçari-Bahia, os membros do Comitê de Investimentos do ISSM, presididos pela Diretora Administrativa Financeira, Lidiane de Oliveira Aragão, estando presentes também os servidores: Robson Pereira Lima e Marineide Morais Santos, para tratar da seguinte pauta:

- **Patrimônio:** foi apresentada a posição dos investimentos com base no mês de maio, relatando que atualmente o valor dos recursos investidos é de R\$ 204.248.292,64 (duzentos e quatro milhões e duzentos e quarenta e oito mil e duzentos e noventa e dois reais e sessenta e quatro centavos);
- **Cenário Econômico:** foi apresentado relatório emitido pela Consultoria Di Blasi, o qual constatou que o mês de maio foi marcado pelos acontecimentos no campo político. Ocorreu o afastamento (ainda temporário) da presidente Dilma, com mudança de Governo e posse de novos Ministros. O front econômico ficou totalmente a mercê do andamento das medidas anunciadas pelo (novo) Governo. O mercado financeiro está em “compasso de espera” para verificar a viabilidade da aprovação e implementação do novo plano de governo. O ajuste fiscal está na pauta principal. Reforma da Previdência e desvinculação do orçamento federal também farão parte do pacote que fora proposto. Os índices apresentaram alguma volatilidade, nos já conhecidos produtos IMA-B e também na bolsa de valores. Inflação ainda elevada (perspectiva de 7% para este ano) e PIB negativo persistem. Taxa de juro deve se manter estável, com baixa probabilidade de subida, pois a economia ainda não mostra sinais de recuperação a curto prazo. As apostas (moderadamente otimistas) indicam dois cenários possíveis: redução de taxa de juro no segundo semestre e recuperação gradual da renda variável (desde que a economia mostre algum sinal de recuperação). A recomendação que divulgamos em março foi no sentido da realização de lucros nos fundos de renda fixa. Transferir para produtos mais estáveis (IRF-M 1 e CDI) os rendimentos acumulados em 2016 nos fundos de renda fixa da família IMA (IMA-B 5+; IMA-B; IDKA 2; IMA GERAL). Tal orientação permanece válida, na medida que os fundos de investimento proporcionarem bons lucros e ainda termos indefinições políticas (e econômicas) à frente. Os Títulos Públicos Federais ainda continuam com boas taxas de juros. Como houve sinalização por parte do Banco Central que a taxa de juros SELIC deve ficar estável, ocorreu reposicionamento das carteiras dos gestores de recursos, com bons resultados também para os fundos da família IRF-M. Esse movimento foi reduzido em maio, pois o mercado antecipou os retornos positivos. Se houver sinalização mais clara de redução da taxa de juros SELIC deveremos ter novo repique nos preços e bons retornos. Mas o cenário ainda remete para alguma cautela.
- **Direcionamento da carteira:** ante a apresentação do cenário econômico, considerando que já há um percentual considerável dos recursos aplicados em Fundos IMA-B e IRFM-1, não haverá mudanças nas aplicações.
Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e redigiu-se a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes.


Lidiane de Oliveira Aragão


Robson Pereira Lima


Marineide Morais Santos